



## Ministério divulga dados do sistema previdenciário

Mais de 60 milhões de pessoas contribuíram para a Previdência Social em 2010

Quantidade de beneficiários do INSS					
Tabela 1					
Grandes Regiões	Quantidade de Beneficiários Ativos				
	Total	Número de Benefícios			
		1	2	3	4
<b>BRASIL</b>	<b>26.161.917</b>	<b>24.346.872</b>	<b>1.793.363</b>	<b>21.292</b>	<b>390</b>
Norte	1.324.828	1.256.508	67.997	321	2
Nordeste	7.139.335	6.598.085	536.930	4.258	62
Sudeste	11.703.737	10.960.834	730.061	12.575	267
Sul	4.568.712	4.179.891	385.076	3.690	55
Centro-Oeste	1.425.305	1.351.554	73.299	448	4

A 19ª edição do Anuário Estatístico da Previdência Social- AEPS, divulgada pelo Ministério da Previdência na última semana de outubro, aponta que a Previdência Social atingiu 60,2 milhões de contribuintes em 2010. O número é resultado da inclusão de aproximadamente cinco milhões de novos segurados no sistema. O Anuário 2010 traz pela primeira vez o número de beneficiários da Previdência Social, ou seja, todos os benefícios que são pagos a uma mesma pessoa pelo INSS. Até 2009 os dados gerados eram apenas com relação aos benefícios.

As novas informações sobre os beneficiários da Previdência Social estão disponíveis por região do país, renda e sexo do segurado. Dos 26,1 milhões de beneficiários da Previdência, 14,5 milhões são mulheres e 11,5 milhões homens. A maior parte dos beneficiários está no grupo etário de 65 a 69 anos e recebe um salário mínimo.

Para o secretário de Políticas de Previdência Social, Leonardo Rolim, a informação é fundamental. "O AEPS é um elemento muito importante para a formulação das nossas políticas, para que cada vez mais a Previdência chegue ao cidadão brasileiro e sem dúvida era importante deixar claro o universo total de pessoas que são atuais beneficiárias do sistema da Previdência", apontou Rolim.

**Contribuintes** - Os empregados com carteira assinada passaram de 45,2 milhões em 2009 para 48,6 milhões em 2010 e os demais somaram 13,5 milhões, contra os 12,4 milhões de 2009. Os contribuintes individuais e os facultativos foram as categorias que apresentaram percentuais de aumento mais significativos entre os trabalhadores que, mesmo sem emprego formal ou carteira

assinada, contribuíram para a Previdência Social. Os individuais passaram de nove milhões em 2009 para 10,4 milhões em 2010, enquanto os facultativos aumentaram de 942 mil para um milhão.

O secretário Leonardo Rolim acredita que o número de contribuintes alcançado é resultado de políticas sociais bem aplicadas. "Isso significa que nossas políticas estão sendo bem dimensionadas e estão alcançando o objetivo, que é aumentar cada vez mais o número de trabalhadores cobertos pela Previdência e que tenham direito aos benefícios previdenciários", destacou Rolim.

**Vínculo estável** - A regularidade nas contribuições à Previdência Social foi outro dado importante revelado pelo anuário. O número médio mensal de contribuintes passou de 41,3 milhões para 44,2 milhões de pessoas. A estabilidade do vínculo dos trabalhadores com a Previdência também é destacada no anuário com a análise do número médio de contribuições. Os dados indicam que, em 2010, 45,2 % dos contribuintes recolheram ao INSS todos os meses do ano contra 44,6% em 2009.

**Concessão de benefícios** - Em 2010, a Previdência concedeu 4,640 milhões de benefícios em todo o país. As novas aposentadorias previdenciárias somaram 1.025.796.

**Renda** - A renda média dos trabalhadores empregados, vinculados à Previdência Social, também é sistematizada no Anuário. Em 2010, 78,0% dos contribuintes empregados ganhavam até três salários-mínimos, número superior ao observado no ano anterior, que foi de 77,3%.

Número Médio Mensal de Contribuintes Empregados por faixa de rendimento em salários mínimos					
Tabela 2					
	2006	2007	2008	2009	2010
Até 1	6,90%	7,00%	7,39%	7,66%	8,04%
Acima de 1 até 2	49,00%	50,70%	50,81%	52,14%	52,68%
Acima de 2 até 3	18,70%	18,10%	17,97%	17,51%	17,31%
Acima de 3 até 4	8,30%	8,00%	8,03%	7,77%	7,64%
Acima de 4 até 5	4,50%	4,30%	4,23%	4,05%	3,98%
Acima de 5 até 6	2,70%	2,60%	2,59%	2,46%	2,42%
Acima de 6 até 7	1,90%	1,80%	1,79%	1,72%	1,67%
Acima de 7 até 8	1,40%	1,30%	1,31%	1,22%	1,17%
Acima de 8	6,70%	6,20%	5,88%	5,47%	5,10%

# Acidentes de trabalho diminuem em 2010

Anuário estatístico da Previdência demonstra a eficácia das medidas preventivas no combate à acidentalidade

Em 2010 houve redução do número total de acidentes de trabalho notificados no país. No ano passado foram registrados 701.496 acidentes de trabalho, enquanto que em 2009 foram 733.365 acidentes. Apenas os acidentes de trabalho de trajeto, que ocorrem no deslocamento do trabalhador, tiveram aumento e passaram de 90.180 no ano de 2009 para 94.789 em 2010. No último ano, foram 2.712 mortes em vários setores de atividades e em 2009, 2.560.

Para o diretor do Departamento de Políticas de Saúde e Segurança Ocupacional do Ministério, Remígio Todeschini, os números demonstram que a segurança no trabalho necessita de constante vigilância por parte de empregadores, trabalhadores e governos. "Os cuidados com os ambientes de trabalho devem ser redobrados para que se fortaleça a cultura da prevenção acidentária da Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho", destacou Todeschini.

**Sector da Economia** - O setor de serviços ainda é líder no número de registros com 331.895 notificações de acidente de trabalho em 2010. Logo em seguida está o setor da Indústria, que inclui a Construção Civil, com 307.620 ocorrências. A Agropecuária apresentou 27.547 notificações. Todos os setores analisados apresentaram queda no número de acidentes de trabalho em 2010 com relação a 2009.

**Doenças** - O Anuário 2010 traz informações dos registros de acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID-10). A maior parte dos registros em 2010 foram de ferimentos e lesões nos membros superiores, inferiores e de dorsalgias. Os transtornos mentais e comportamentais estão entre as doenças mais incidentes do ano de 2010. A CID "Reações ao estresse grave e transtornos de adaptação", por exemplo, apresentou 5.919 casos só no último ano.

## Regimes Próprios de Previdência no Serviço Público

O AEPS 2010 traz também dados sobre os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), que garantem a proteção previdenciária

para os servidores públicos de Estados e Municípios que não estão vinculados ao RGPS. Em 2010, 1.909 municípios e 26 Estados e o Distri-

to Federal tinham regimes próprios. Alguns Regimes Próprios já investem os recursos oriundos das arrecadações previdenciárias. Veja a tabela 3.

### Investimentos dos RPPS

Tabela 3

GRANDES REGIÕES	INVESTIMENTO DOS RPPS (R\$ Mil)					
	2008	Varição em relação do ano anterior (%)	2009	Varição em relação do ano anterior (%)	2010	Varição em relação do ano anterior (%)
BRASIL	39.627.382	23,02	45.253.251	14,20	49.498.001	9,38
NORTE	3.983.876	34,63	5.413.820	35,89	6.440.107	18,96
NORDESTE	2.364.454	48,94	3.897.108	64,82	3.950.049	1,36
SUDESTE	21.079.511	15,83	21.583.269	2,39	22.540.427	4,43
SUL	11.056.113	28,20	12.664.354	14,55	14.536.840	14,79
CENTRO-OESTE	1.143.429	35,47	1.694.700	48,21	2.030.578	19,82
PIB (R\$ milhões)	3.031.864		3.185.125		3.674.964	
Investimentos/ PIB (%)	1,31%		1,42%		1,35%	